

Demonstrações Financeiras

Instituto Espaço Silvestre

31 de dezembro de 2015

com o relatório do Auditor Independente sobre as Demonstrações Financeiras

Instituto Espaço Silvestre

Demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2015.

Índice

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras 3

Demonstrações contábeis revisadas

Balanço patrimonial.....	7
Demonstração do superávit (déficit) das atividades sociais.....	8
Demonstração dos resultados abrangentes.....	9
Demonstração das mutações do patrimônio líquido.....	10
Demonstração dos fluxos de caixa	11
Notas explicativas às demonstrações financeiras	12

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras

Aos Administradores

INSTITUTO ESPAÇO SILVESTRE

Itajaí– SC

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras do **Instituto Espaço Silvestre** ("Entidade"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2015 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do **Instituto Espaço Silvestre** em 31 de dezembro de 2015, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às entidades sem fins lucrativos (ITG 2002 (R1)).

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, aplicáveis às entidades sem fins lucrativos (ITG 2002 (R1)). Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "**Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras**". Somos independentes em relação ao Instituto, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Outros Assuntos

Auditoria dos valores correspondentes ao exercício anterior

Não examinamos, nem foram examinadas por outros auditores independentes as demonstrações financeiras referentes ao exercício findo em 31 de dezembro 2014, cujos valores são apresentados para fins comparativos e, conseqüentemente, não emitimos opinião sobre as mesmas. Desta forma também não podemos concluir se os saldos iniciais apresentados em 31 de dezembro de 2015, contém distorções que poderiam afetar de forma relevante as demonstrações do período corrente, não nos permitindo expressar uma opinião sobre o resultado findo em 31 de dezembro de 2015 da Entidade.

Responsabilidades da Administração e da governança pelas demonstrações financeiras

Responsabilidades da Administração pelas demonstrações financeiras A Administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às entidades sem fins lucrativos (ITG 2002 (R1)), e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por

fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Entidade continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Entidade ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela administração da Entidade são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras. Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, aplicáveis às entidades sem fins lucrativos (ITG 2002 (R1)), exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Entidade.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Administração. Concluimos sobre a adequação do uso, pela Administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Entidade. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Entidade a não mais se manter em continuidade operacional.

- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela administração a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Blumenau, 14 de junho de 2017

Berkan Auditores Independentes S.S.
CRC SC-009075/O-7



Bradley Ricardo Moretti
Contador CRC SC-023618/O-6

INSTITUTO ESPAÇO SILVESTRE

Balanço patrimonial

Em 31 de dezembro de 2015 e 2014

(Em reais)

Ativo	Nota	31/12/2015	31/12/2014 Não auditado
Ativo circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	4	80.663	35.895
Contas a receber	5	2.079	1.014
Outros créditos	6	3.175	3.459
Outros direitos realizáveis		107	-
		86.024	40.368
Ativo não circulante			
Imobilizado	7	22.312	13.447
		22.312	13.447
Total do ativo		108.336	53.815
Passivo e patrimônio líquido			
Passivo circulante			
Fornecedores		-	378
Obrigações Tributárias		13	-
Obrigações trabalhistas e previdenciária		671	-
Outras Obrigações		358	280
		1.042	658
Patrimônio líquido			
Patrimônio social	8	53.157	17.469
Superávit (déficit) do exercício		54.137	35.688
		107.294	53.157
Total do passivo e patrimônio líquido		108.336	53.815

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

INSTITUTO ESPAÇO SILVESTRE

Demonstração do superávit (déficit) das atividades sociais

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e 2014

(Em reais)

	Nota	31/12/2015	31/12/2014 Não auditado
Receita com Doações e Subvenções			
Receita com Doações		171.850	68.722
	9	171.850	68.722
Custos			
Custo de Manutenção		(111.842)	(26.131)
	10	(111.842)	(26.131)
Superávit bruto		60.008	42.591
Despesas/receitas operacionais			
Despesas gerais e administrativas	11	(7.849)	(5.682)
Outras despesas operacionais		(527)	(427)
Superávit antes do resultado financeiro		51.632	36.482
Receitas Financeiras		4.557	-
Despesas Financeiras		(2.052)	(794)
Superávit das atividades sociais		54.137	35.688

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

INSTITUTO ESPAÇO SILVESTRE

Demonstração do resultado abrangente

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e 2014

(Em reais)

	31/12/2015	31/12/2014 Não auditado
Superávit das atividades sociais	54.137	35.688
Outros Resultados Abrangentes	-	-
Resultado Abrangente	54.137	35.688

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

INSTITUTO ESPAÇO SILVESTRE

Demonstração da mutação do patrimônio líquido
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e 2014
(Em reais)

	Nota	Fundo Patrimonial	Superávit do (Déficit) Acumulado	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2013		20.394	(2.925)	17.469
Superávit do exercício		-	35.688	35.688
Saldos em 31 de dezembro de 2014		20.394	32.763	53.157
Superávit do exercício		-	54.137	54.137
Saldos em 31 de dezembro de 2015	8	20.394	86.900	107.294

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

INSTITUTO ESPAÇO SILVESTRE

Demonstração do fluxo de caixa

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e 2014

(Em reais)

Fluxo de caixa das atividades operacionais	Nota	31/12/2015	31/12/2014 Não auditado
Superávit do exercício		54.137	35.688
Ajustado por:			
Depreciação/amortização		2.135	
Superávit (Déficit) ajustado		56.272	35.688
Redução (aumento) nas contas do ativo circulante:			
Adiantamento a fornecedores		1.790	(3.459)
Tributos a recuperar		(1.507)	
Despesas antecipada		(107)	
Outros Valores a Receber		(1.063)	(522)
Aumento / (redução) dos passivos:			
Fornecedores		(378)	(1.273)
Salários a pagar		671	
Impostos, taxas e contribuições		13	
Outras obrigações		77	(59)
Caixa líquido das atividades operacionais		(504)	(5.313)
Fluxo de caixa das atividades de investimento			
Aplicações no imobilizado		(11.000)	-
Fluxo de caixa aplicados em atividades de invest.		(11.000)	-
Variação líquida de caixa e equivalentes de caixa		44.768	30.375
Caixa, equivalentes e aplicações no início do exercício		35.895	5.520
Caixa, equivalentes e aplicações no fim do exercício		80.663	35.895

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

Instituto Espaço Silvestre

Notas explicativas às demonstrações financeiras
Em 31 de dezembro de 2015 e 2014
(Em reais, exceto quando indicado de outra forma)

1. Informações gerais

O Instituto Espaço Silvestre, doravante denominado simplesmente “Instituto”, é uma associação sem fins lucrativos ou econômicos, com prazo de duração indeterminado, com sede na cidade de Itajaí, Estado de Santa Catarina, na Rua: Artur Torquato Batista, nº 220, Fazenda, CEP:88.306-155 e tem por objeto social a recuperação a reintrodução do papagaio do peito roxo na natureza.

2. Base de preparação e apresentação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis a entidades sem fins lucrativos (ITG 2002 (R1)). As demonstrações financeiras são elaboradas com base em diversas bases de avaliação utilizadas nas estimativas contábeis. As estimativas contábeis envolvidas na preparação das demonstrações financeiras são baseadas em fatores objetivos e subjetivos, com base no julgamento da Administração para determinação do valor adequado a ser registrado. Itens significativos sujeitos a estas estimativas e premissas incluem a seleção de vidas úteis do ativo imobilizado e de sua recuperabilidade nas operações, assim como da análise de demais riscos para determinação de outras provisões, quando aplicável.

A liquidação das transações envolvendo estas estimativas poderá resultar valores divergentes dos registrados nas demonstrações financeiras devido ao tratamento probabilístico inerente ao processo de estimativa. O Instituto revisa suas estimativas periodicamente em período não superior a um ano.

A autorização para a conclusão dessas demonstrações financeiras ocorreu em reunião de diretoria realizada em 14 de junho de 2017.

3. Resumo das principais políticas contábeis

As principais políticas contábeis aplicadas na preparação destas demonstrações financeiras estão descritas a seguir.

a) Apuração do superávit – receitas

As receitas oriundas de doações e contribuições são registradas mediante a documentação hábil, quando da efetiva entrada dos recursos.

b) Apuração do superávit – despesas

São registradas pelo regime de competência, e estão representadas pelos seguintes grupos:

Despesas com a causa, representadas basicamente por:

Doações a instituições (projetos) - referem-se basicamente ao repasse dos recursos às instituições assistidas pelo Instituto.

Despesas com pessoal - são representadas pelas obrigações trabalhistas dos funcionários do Instituto, ou pela prestação de serviços voluntários, inclusive de membros integrantes dos órgãos da Administração.

Serviços de terceiros - gastos incorridos na contratação de serviços terceirizados relacionados à comunicação, eventos, entre outros, para as atividades administrativas e operacionais do Instituto.

c) Caixa e equivalentes de caixa

Abrangem saldos de caixa em moeda corrente e conta bancária, as quais são sujeitas a um risco insignificante de alteração no valor, e são utilizadas na gestão das obrigações de curto prazo.

d) Imobilizado

O imobilizado é mensurado pelo seu custo histórico, menos depreciação acumulada. O custo histórico inclui os gastos diretamente atribuíveis à aquisição dos itens. O custo histórico também inclui os custos de financiamento relacionados com a aquisição de ativos qualificadores.

Os custos subsequentes são incluídos no valor contábil do ativo ou reconhecidos como um ativo separado, conforme apropriado, somente quando for provável que fluam benefícios econômicos futuros associados ao item e que o custo do item possa ser mensurado com segurança. O valor contábil de itens ou peças substituídas é baixado. Todos os outros reparos e manutenções são lançados em contrapartida ao resultado do exercício, quando incorridos.

A depreciação dos ativos é calculada pelo método linear.

e) Demais ativos e passivos

Os demais ativos e passivos circulantes são demonstrados aos valores conhecidos ou calculáveis, quando aplicável, atualização em base "pro-rata die".

f) Contas a pagar aos fornecedores

As contas a pagar aos fornecedores são obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos de fornecedores no curso normal dos negócios, sendo classificadas como passivos circulantes se o pagamento for devido no período de até um ano (ou no ciclo operacional normal dos negócios, ainda que mais longo). Caso contrário, as contas a pagar são apresentadas como passivo não circulante.

São, inicialmente, reconhecidas pelo valor nominal e, subsequentemente, acrescido, quando aplicável, dos correspondentes encargos e das variações monetárias incorridas até as datas dos balanços.

g) Provisões para férias e encargos

Foi constituída para cobertura das obrigações relativas a férias vencidas e proporcionais, com os respectivos encargos, calculados até a data do balanço.

h) Imposto de renda e contribuição social corrente

Em virtude de ser um Instituto sem fins lucrativos, o Instituto goza do benefício de isenção do pagamento de tributos federais incidentes sobre o resultado, de acordo com os artigos 167 a 174 do Regulamento de Imposto de Renda e aprovado pelo Decreto nº 3.000, de 26/03/1999, e artigo 195 da Constituição Federal. As obrigações tributárias registradas no balanço patrimonial da Entidade estão relacionadas aos impostos retidos na fonte sobre serviços de terceiros.

Instituto Espaço Silvestre

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Em 31 de dezembro de 2015 e 2014

(Em reais, exceto quando indicado de outra forma)

4. Caixa e equivalentes de caixa

	<u>31/12/2015</u>	<u>31/12/2014</u> Não auditado
Caixa	2.534	1.031
Bancos e aplicações	78.129	34.864
	<u>80.663</u>	<u>35.895</u>

Todas as aplicações financeiras da Entidade possuem liquidez imediata. A qualquer tempo, podem ser resgatadas, dependendo simplesmente da necessidade de caixa da Entidade, motivo pelo qual estão classificadas no ativo circulante.

5. Contas a receber de clientes

	<u>31/12/2015</u>	<u>31/12/2014</u> Não auditado
Paypal	2.079	1.014
	<u>2.079</u>	<u>1.014</u>

6. Outros Créditos

	<u>31/12/2015</u>	<u>31/12/2014</u> Não auditado
Adiantamentos a fornecedores	1.669	3.459
Tributos a recuperar	1.506	-
	<u>3.175</u>	<u>3.459</u>

7. Imobilizado

	<u>Custo</u> <u>Corrigido</u>	<u>Depreciação</u> <u>Acumulada</u>	<u>2015</u> <u>Líquido</u>	<u>2014</u> <u>Líquido</u>
Móveis e Utensílios	200	(48)	152	192
Máquinas e Equipamentos	200	(48)	152	200
Veículos de uso	11.000	(1.100)	9.900	11.817
Aparelhos e Instrumentos	13.845	(4.487)	9.358	-
Computadores e Periféricos	3.550	(800)	2.750	1.238
Total	<u>28.795</u>	<u>(6.483)</u>	<u>22.312</u>	<u>13.447</u>

a. Movimentação do período:

Movimentação	<u>R\$</u>
Saldo em 31/12/2014	<u>13.447</u>
Aquisições do período	11.000
Depreciação (-)	(2.135)
Saldo em 31/12/2015	<u>22.312</u>

Instituto Espaço Silvestre

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Em 31 de dezembro de 2015 e 2014

(Em reais, exceto quando indicado de outra forma)

8. Patrimônio social

O patrimônio social do Instituto é formado pelo fundo patrimonial e superávit acumulado dos exercícios. A destinação do superávit acumulado é aprovada na reunião da diretoria que é realizada anualmente.

9. Receitas

	31/12/2015	31/12/2014 Não auditado
Doações Alemanha	20.700	14.864
Doações Paypal	366	644
Doações Fundação Boticário	104.638	-
Demais Doações	46.146	53.214
	171.850	68.722

10. Custos

	31/12/2015	31/12/2014 Não auditado
Custo com pessoal	43.455	-
Custo com prestação de serviço	8.189	1.017
Reabilitação	23.453	10.939
Monitoramento	20.614	9.784
Material de Campo	13.205	3.100
Demais Custos	2.926	1.291
	111.842	26.131

11. Despesas Gerais e Administrativas

	31/12/2015	31/12/2014 Não auditado
Honorários contábeis	4.062	3.065
Material de expediente	180	5
Despesas postais	187	130
Depreciação	2.134	434
Demais despesas gerais e administrativas	1.286	2.048
	7.849	5.682

12. Renúncia fiscal

Benefício fiscal por entidade sem fins lucrativos

O Instituto é imune e isento do pagamento de Imposto de Renda Pessoa Jurídica (IRPJ) e de Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL), conforme o § 1º do artigo 15 da Lei nº 9.532, de 10 de dezembro de 1997.

Instituto Espaço Silvestre

Notas explicativas às demonstrações financeiras
Em 31 de dezembro de 2015 e 2014
(Em reais, exceto quando indicado de outra forma)

DIRETORIA EXECUTIVA

Ligia Filomena Poletto Jahn

Administrador
CPF: 836.357.009-59

RESPONSÁVEL TÉCNICO PELAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Charles Karrer

Técnico em contabilidade CRC: 1.SC-013154/O-1

Blumenau, 14 de junho de 2017